Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
LITERATURA CONTRA A CULTURA DO SILÊNCIO: NARRATIVAS DE TRADIÇÃO ORAL E O CONTO POPULAR ÍNDIGENA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Alfredo Gustavo Vilar Goncalves Silva Barros;
Dileia Maria de Oliveira Leonel;
Jose Micael Simoes Cordeiro;
Wellina de Lima da Silva;
Henrique Miguel de Lima Silva (Orientador).

Programa PIBID
CCHLA - Centro De Ciências Humanas, Letras E Artes , Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: Este trabalho relata uma experiência de letramento literário desenvolvida com uma turma da Educação de Jovens e Adultos, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Partindo dos desafios específicos do ensino de literatura nessa modalidade, desde a heterogeneidade da turma até a necessidade de valorização dos saberes prévios, a intervenção teve como objetivo central articular o repertório cultural advindo da literatura oral dos educandos com a literatura indígena. A fundamentação teórica ancorou-se em Cosson (2018), cuja sequência básica para o letramento literário foi adaptada ao contexto da EJA, e em autores como Cascudo (1984) e Leal (1985), que discutem a natureza e a função social das narrativas orais. A prática didática utilizou o conto "A pele nova da mulher velha", do povo Nambikwara, recolhido por Daniel Munduruku. Os resultados demonstram que a estratégia foi eficaz em promover um diálogo significativo: os alunos, ao resgatarem suas próprias histórias de tradição oral, conseguiram estabelecer conexões profundas com o conto indígena, identificando temas universais e refletindo sobre a tênue fronteira entre ficção e realidade em narrativas tradicionais. Conclui-se que a mediação literária na Educação de Jovens e Adultos, quando parte do universo cultural dos educandos e incorpora a diversidade da produção literária nacional, como as narrativas indígenas, não apenas desenvolve a competência leitora, mas também atua como ferramenta de reconhecimento e de superação da "cultura do silêncio" (Paiva, 2003), valorizando os sujeitos e suas histórias. Palavras-chave: letramento literário; EJA; oralidade; literatura indígena.